

# Capri ou Ana Capri?



OK, Isolado mesmo não há muitos lugares, mas é possível remar contra a maré de turistas que aportam diariamente a por volta de 9 da manhã e deixam o lugar pontualmente as 5 da tarde.

Assim, um dos momentos mais propícios para se passear no verão – quando o sol dura até as 10 da noite – é sempre depois das 18 horas. Nesse momento o clima mais fresco permite caminhar e apreciar o delicioso aroma de limões que permeia a ilha...

Para começar o dia em glória nada como um café da manhã ao ar livre. Esse da foto acima é do **Hotel Casa Mariantonia** – talvez não tão badalado quanto o **Le Sirenuse** mas infinitamente mais exclusivo: sua localização em **Ana Capri**, a parte alta da ilha, já faz com que seja mais reservado e por ter um sistema de “grande casa” (apesar dos jardim com pomar e piscina

estupendos) a sensação de pertencimento ao paraíso torna-se quase real...



Assim como todos que vão a Roma precisam visitar a **Piazza San Pietro** e a sua Basílica, quem vai a Capri não pode deixar de visitar Antonio, o sapateiro mais famoso (e talentoso) da região. Sentado a frente de sua loja ele distribui acenos e sorrisos e fica literalmente sentando em uma espécie de trono dando ordens aos filhos que despençam as prateleiras de suas criações exclusivas, e não muito baratas.

Em compensação são lindas e duram anos e anos. Cheguei a usar um de seus modelos de sandália prateada super confortável por nada menos que 8 verões...



Por mais que seja um programa de turista: a **gruta azul** é obrigatória tá? Se não tiver paciência ou tempo para a volta de barco, a dica é ir a pé: você pega o caminho indicado e chega de ônibus até a proximidade. Lá mesmo há um delicioso restaurante onde por cerca de 50\$Euros você poderá desfrutar das cadeiras para tomar sol e da praia particular.

Aí, quando der vontade, vai a pé até a fila (sim tem fila ) e espera a sua vez de embarcar na pequena canoa para entrar na gruta que é deslumbrante e fresca. Pode parecer mico – mas uma vez lá dentro, esquecemos todo e qualquer inconveniente...



Ao final da tarde, já com o sol mais baixo, faça o passeio de **teleférico**: outra pedida para turista mas essa sem fila: por poucos euros você é levado a uma volta nas alturas e tem a visão incrível de toda a ilha – terminando depois de 40 minutos no ar nos famosos **“Faraglioni”** formações rochosas que saem do mar como sentinelas gigantes. Tome um **limoncello** gelado apreciando a visão e retorne no teleférico – e surpreenda-se como o caminho de volta apresenta outras belezas ainda...

Em Capri tudo pode ser feito com calma e na hora em que você tiver vontade – mas insisto quem sempre que possível, desfrute das delícias regionais ao ar livre ou de um terraço onde possa apreciar a vista estupenda. Em momentos assim em contato com o que a natureza tem de mais perfeito e grandioso, sentimos que (quase) tudo é possível.